

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONTROLE DA DENGUE, COMUNIDADE E ATUAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN

Relatoria: JANNELIA KESLEY FERNANDES VICTOR DE SOUSA
MARIA NAILDE DE CARVALHO RUFINO

Autores: SANCHERLENY BEZERRA DE CARVALHO
FRANCISCA ADRIANA BARRETO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO As doenças tropicais dispersaram sobre milhões de pessoas e concentraram-se principalmente nos países subdesenvolvidos. Dentre as doenças tropicais, a dengue é a mais importante arbovirose que constitui sério problema de saúde pública. No Brasil, o número de casos apresenta-se de forma crescente nos últimos anos, sendo diversos os obstáculos inseridos ao controle desta endemia. Segundo a SESAP, no Estado do Rio Grande do Norte, o município de Pau dos Ferros é um dos 20 municípios prioritários selecionados para este monitoramento estratégico. Apesar de esforços, a infestação por *A.aegypti* e a transmissão da dengue continua a ocorrer de maneira significativa na região. Desse modo, este estudo tem por **OBJETIVO** investigar a atuação dos agentes de combate às endemias responsáveis pelo controle da dengue em Pau dos Ferros/RN e sua relação com a população. **METODOLOGIA** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa. Foi realizada no ponto de apoio dos agentes de combate às endemias em Pau dos Ferros/RN, tendo como participantes da pesquisa os agentes de combate às endemias responsáveis no controle da dengue que tenham conhecimentos e experiências práticas neste município. A análise de dados foi realizada utilizando como referencial a análise de conteúdo de BARDIN. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** O estudo teve o universo de 24 agentes de combate às endemias responsáveis pelo controle da dengue no município de Pau dos Ferros/RN. Entretanto aplicando os critérios de inclusão e exclusão, apenas dezoito (18) foram abordados durante o período de coleta de dados e esses consentiram na participação voluntária no estudo. As entrevistas e observações constituem como subsídios para a acomodação do agente em meio ao cenário de atuação da sua realidade atual, com vistas a uma vertente de constantes melhorias não apenas no controle de vetores, mas a representação do seu papel frente a comunidade, como indivíduo importante em seu meio de atuação, com ações que não sejam restringidas apenas a fiscalização de intecorrências no seu processo de trabalho. **CONCLUSÃO** É importante que seja efetivado o reconhecimento dos papéis direcionados a cada ator social inserido nesse processo, no qual exista o maior estreitamento do vínculo, na perspectiva de que a população discuta o real papel do agente e assim construa o reconhecimento pelos profissionais e que também a população conquiste sua maior participação, adentrando nesse espaço com práticas mais cooperativistas.